

## A SUPERVISÃO NA MUDANÇA DA CONCEPÇÃO DE ENSINO

RIBEIRO, M.N. y MARTINS, I.P.  
Universidade de Aveiro, 3800 - Portugal.

O estudo que se apresenta insere-se na formação contínua de professores de ciências que se encontram, há já alguns anos, a leccionar. A investigação é do tipo descritivo, desenrolando-se em três fases: (i) Caracterização, a partir da observação das práticas pedagógicas, do modelo pedagógico implementado na sala de aula, por duas professoras de ciências; (ii) Mudança do modelo de ensino praticado por uma dessas professoras para um modelo de ensino construtivista, por acompanhamento individualizado; (iii) Avaliação da influência na aprendizagem dos alunos, do novo modelo de ensino.

Foram envolvidas neste estudo, duas professoras de Ciências da Natureza (professora A e professora B) do 5º ano de escolaridade e três turmas (turma 1, turma 2 e turma 3). A professora A com as turmas 1 (turma experimental) e 2 (turma piloto) e a professora B com a turma 3 (turma de controlo).

Cada uma das turmas era constituída por 24 alunos com características sócio-culturais, repetências e nível etário idênticos, organizadas com essa intenção.

Na 1ª fase, a fim de se caracterizar o modelo de ensino praticado pelas professoras, foram observadas em directo, gravadas em vídeo e analisadas, as aulas de uma unidade; a mesma para as duas professoras. As duas professoras evidenciaram modelos de ensino equivalentes.

Na 2ª fase foi feito um trabalho de supervisão com a professora A, sendo adoptado o modelo de supervisão clínica proposto por Smyth — supervisão clínica e formação contínua. Este modelo assenta em três grandes princípios: acção, reflexão e colaboração e, segundo Smyth deve: « basear-se nas actividades ocorridas na sala de aula; orientar-se para a prática do dia-a-dia do professor; ser iniciado e controlado pelo próprio professor; não ser de natureza coersiva; estar isento de avaliação; basear-se em dados (quantitativos ou descritivos)».

Nesta fase foi elaborado, com base em resultados descritos na literatura, um teste diagnóstico das concepções alternativas dos alunos sobre o tema da unidade seleccionada para o estudo. O teste foi administrado aos alunos, procedeu-se ao tratamento dos dados e, com base nestes, foi planificada e posteriormente realizada a referida unidade, numa perspectiva construtivista de ensino e aprendizagem. Esta planificação foi realizada previamente na turma piloto a fim de se introduzirem eventuais ajustes no processo de ensino / aprendizagem. Nesta fase observaram-se, ainda, em directo e gravaram-se em vídeo, todas as aulas desta unidade, nas turmas das professoras A e B.

Por análise do conteúdo das aulas foi possível verificar que a professora A, após o acompanhamento, evidenciou um modelo de ensino diferente do inicial e a professora B utilizou o mesmo que na unidade inicial.

Para se avaliar a influência na aprendizagem dos alunos, dos diferentes modelos de ensino praticados, foi elaborada e realizada pelos alunos das turmas 1 e 3, uma ficha de trabalho individual, adaptada aos conteúdos abordados nessa unidade e cujas respostas foram, posteriormente, objecto de análise. Os resultados da análise apontam para melhor aprendizagem conseguida pelos alunos da turma experimental. Far-se-á a discussão do tipo de respostas elaboradas pelos alunos, bem como sugestões para modelos de formação contínua de professores, cuja formação inicial não tenha contemplado a perspectiva construtivista da aprendizagem.